

CARTILHA DE DESEMPENHO

TURMA 010



BEM-VINDOS A HELLFENAS

2023

Índice

Introdução.....	3
Sobre a UNIFAL-MG.....	4
FAMED.....	6
Órgãos acadêmicos.....	7
Atlética.....	7
Bateria.....	8
Centro acadêmico.....	9
Cursinho Êxito.....	9
DENEM e CLEV.....	10
Ligas e projetos.....	11
A vida em Alfenas.....	12
A cidade.....	12
Custo de vida.....	13
Notas da 010.....	14
Evoluções.....	18
Perfil da sala.....	19
Redações da 010.....	20
Depoimentos.....	26



Oii, futuro

BIXO

MED UNIFAL

Nós da 010 viemos ajudar vocês nesse momento complicado que é o SISU, apresentando um pouco da nossa Universidade. Esperamos sanar todas as dúvidas e suas preocupações geradas pelo vestibular e queremos que vocês tenham ao menos um gostinho do quão maravilhoso é esse lugar que se tornou nossa casa. Se preparem para os melhores 6 anos da vida de vocês aqui na Melhor do Sul de Minas! Vem ser Med Unifal!!



TURMA 010 NO INTRAMED (JÁ FALAREMOS SOBRE ELE)

Sobre a UNIFAL - MG

A Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) foi criada no ano de 1914 como Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (Efoa). Ao longo dos anos, a Universidade vinculou-se ao Ministério da Educação, tornando-se pessoa jurídica de direito público com autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar, de gestão financeira e patrimonial. Em seus mais de 100 anos de história, a UNIFAL-MG se expandiu ao ponto de referência acadêmica na região do Sul de Minas e referência na área da saúde à nível nacional, principalmente com os cursos pioneiros. A Instituição, hoje, conta com quatro campi, sendo dois em Alfenas (as unidades Sede e Santa Clara) e outros dois em Varginha e em Poços de Caldas. Atualmente, são registrados 39 cursos de graduação na Universidade, sendo a Medicina um dos mais recentes.



UNIDADE SANTA CLARA (PINHEIRINHO)



PREDIO N (MEDICINA)- UNIDADE SEDE



PRÉDIO PCA - UNIDADE SEDE



ENTRADA PRINCIPAL DA UNIDADE SEDE

Conheça nossa FAMED



A Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alfenas, apesar de ser recente, possui uma excelente base teórica, visto a tradição da UNIFAL-MG nos cursos da área da saúde. Nesse sentido, o curso conta com:

Ciclo Básico: completo, realizado na unidade Sede de Alfenas, com uma extensa carga horária e com profissionais extremamente qualificados.

Ciclo Clínico: realizado integralmente na unidade Santa Clara, utilizando-se de laboratórios extremamente equipados e modernos.

Internato: é dividido em estágios que abrangem as grandes áreas da medicina (Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Medicina Familiar e Comunitária, Clínica Médica, Cirurgia, Saúde Mental, Saúde Coletiva e Urgência e Emergência).

Além da estruturação, o curso de Medicina da Universidade Federal de Alfenas possui um grande enfoque na medicina humanizada e, principalmente, na medicina da família, incentivando os discentes a entender a importância da resolutividade da medicina e do papel do médico na sociedade.

Ainda, a FAMED utiliza o método tradicional de ensino, contendo algumas disciplinas no método ativo, de modo a atualizar constantemente o aluno. Além disso, o curso possui mais de 20 ligas acadêmicas que aproximam o aluno de diversas áreas da medicina.

Órgãos Acadêmicos

ATLÉTICA

A Associação Atlética Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Alfenas é um órgão estudantil que incentiva a participação esportiva e a integração dos discentes ao longo do ano. A A.A.A.M.F.A. oferece semanalmente treinos de futsal, handebol, basquete, vôlei e natação, os quais todos podem participar e aprender. A querida atlética das cores preto e laranja participa do Intermed MG na série prata e é a atual campeã do futsal masculino do Unigames, o qual é realizado todos os anos na cidade de Alfenas e também dos Jogos Internos da Unifal (JIU).

Além disso, para promover uma maior integração entre os alunos da Maior do Sul de Minas, temos o IntraMed, uma competição entre as turmas da medicina. Outro ponto muito importante a destacar são as festas universitárias organizadas pela atlética, como o Rolê que dorme e a AbusadaMed, sendo eventos imperdíveis para toda a Medicina UNIFAL. Sendo o Rolê que Dorme uma festa incrível destinada apenas para os alunos da Med, onde ocorre o famoso batismo. É o momento em que um veterano escolhe um calouro para batizar, dando a famosa bandana de "Bixo Med Unifal" ao calouro e também é dado um apelido para ele. É um momento sensacional de integração entre as turmas, sendo um evento marcante na vida do calouro. Nós da 010 estamos ansiosos para batizar vocês! Esperamos vocês 011!

ACESSE O INSTAGRAM
@ATLETICAMEDUNIFAL PARA
MAIS DETALHES



BATERIA

A Bateria Universitária Cilada representa a medicina da Universidade Federal de Alfenas nos diversos desafios de baterias ao longo do ano. A bateria promove uma grande integração dos alunos através da música, além de ser um projeto de extensão para seu currículo dentro e fora da Unifal, tendo conquistado o segundo lugar no Unigames em 2022 e em 2023. Todo ano a Cilada realiza a sua "Escolinha", sendo aulas e ensaios destinados para os aspirantes da bateria, em que os integrantes da Cilada ensinam desde o básico para os calouros, não precisando ter nenhum pré requisito ou qualquer talento musical para isso, porque os ritmistas são muito pacientes e didáticos para ensinar todos, sendo um espaço de muito aprendizado, além de ser um momento incrível por estar participando do melhor TACATICATÁ do Sul de Minas.

A Cilada também realiza a famosa "Vacilada", festa que já está em sua quinta edição, um rolê incrível organizado pela bateria que conta com uma apresentação impecável da nossa bateria! Vocês vão se apaixonar pelo ritmo da Maior do Sul de Minas, venha fazer parte da Cilada!!!

ENTRE NO INSTA DA CILADA
(@BATERIACILADA) PARA MAIS
INFORMAÇÕES.



CENTRO ACADÊMICO

O Centro Acadêmico Evelise Aline Soares é um dos órgãos mais importantes da Faculdade de Medicina. Sendo o responsável direto pela comunicação entre discentes e coordenação, o CA é o maior defensor dos alunos perante as decisões e mudanças no curso, lutando pelos nossos direitos e mantendo uma relação harmoniosa e organizada com a Instituição e os outros cursos.

VISITE O INSTAGRAM DO CA E CONHEÇA
MELHOR ESSE ÓRGÃO ESSENCIAL PARA
O FUNCIONAMENTO DO NOSSO CURSO
@CAEASUNIFAL



CURSINHO POPULAR

Além de tantas atribuições, a Universidade Federal de Alfenas ainda conta com um cursinho popular gratuito para a população alfenense em que os próprios estudantes da UNIFAL-MG ministram as aulas e ajudam jovens que compartilham sonhos conosco.

VISITE O INSTAGRAM DO CURSINHO
ÊXITO @CURSINHOUNIFALMG E
CONHEÇA MELHOR ESSE INCRÍVEL
PROJETO DA UNIVERSIDADE



DENEM E CLEV

A Direção Executiva Nacional dos Estudantes e Medicina (DENEM) é uma entidade reconhecida mundialmente na representação de todos os estudantes de medicina do Brasil, sendo assim, a UNIFAL também é contemplada por essa organização, que visa à mobilização e luta em prol desses estudantes.

A Coordenação de Estágio e Vivências (CLEV) é uma parte da DENEM, a qual visa o intercâmbio de alunos, tanto em nível nacional quanto internacional, proporcionando ao futuro profissional expandir seus saberes técnico-científicos e culturais, devido à troca de experiências com outras universidades.

A UNIFAL possui o polo local da CLEV, com isso, é proporcionado aos estudantes a oportunidade de realizar esses intercâmbios, já tendo sido realizado diversos programas para vários lugares do Brasil e do mundo, como Equador, Venezuela, Egito, Chile e muito mais.

Além disso, também é realizado diversos eventos e palestras para todos os estudantes, como o Café com Prosa que foi um evento ministrados por médicas para discutir sobre cuidados paliativos no Brasil.

VISITE O INSTAGRAM DA DENEM
@DENEMBR E O DA CLEV
@CLEVUNIFAL PARA MAIS
INFORMAÇÕES SOBRE ESSAS
ORGANIZAÇÕES



LIGAS E PROJETOS

A UNIFAL possui diversas Ligas Acadêmicas, que são espaços para um aprofundamento em alguma área específica, visando uma complementação do conhecimento. Algumas das Ligas existentes na faculdade são: neonatologia, pediatria, endocrinologia e metabologia, otorrinolaringologia, oncologia, síndrome metabólica, dermatologia, reumatologia, cardiologia, cirurgia geral e trauma, diabetes e hipertensão arterial, geriatria e gerontologia, hematologia e muitas outras. Essas Ligas oferecem com frequência diversas palestras com Médicos especialistas nessas áreas, sendo um espaço de ampliação científica do conhecimento. Além disso, diversas Ligas contam com a participação de outros cursos da saúde, como enfermagem e farmácia, criando um ambiente multidisciplinar muito essencial para a formação acadêmica. Também são ofertados aos alunos workshops práticos, como o de anatomia do coração com dissecação de coração suíno (oferecido pela LADHAS) e o de suturas (oferecido pela LACON e LACGT). Esses eventos são espaços em que são ensinados diversas práticas nos assuntos médicos, sendo extremamente interessantes e entusiasmante para os calouros que sempre sonharam com isso.

Também há projetos de extensão, como o projeto Cuidando da Gente, que faz visitas a hospitais vestidos de palhaços a fim de trazer uma descontração nesse ambiente. Há o projeto Hope, que tem como objetivo promover o bem estar da saúde mental, e muitos outros projetos existentes.

Há também o projeto de extensão Unifal sem estresse, que oferece aulas gratuitas aos estudantes, havendo aulas de dança, artes marciais, yoga, meditação, canto, defesa pessoal, dança do ventre e entre outras modalidades. Tendo como objetivo, desestressar os estudantes e oferecer a eles um momento de relaxamento.

Por fim, existem também projetos de línguas estrangeiras, havendo aulas desde o nível básico até conversação, tudo também sendo oferecido de forma gratuita.

A vida em ALFENAS

A CIDADE

Alfenas é uma cidade do Sul de Minas Gerais que conta com 80 mil habitantes, fica localizada a 4 horas e 30 minutos de São Paulo, 4 horas e 50 minutos de Belo Horizonte e 6 horas e 3 minutos do Rio de Janeiro.

O retorno para casa em finais de semana e feriados costuma ser tranquilo, com vários grupos seguros de carona (geralmente apenas alunos da Unifal) para as principais cidades de MG e SP. Além disso, os ônibus saem diariamente para BH, São Paulo e Campinas, e semanalmente para Triângulo Mineiro e RJ.

Para os destinos de São Paulo, Poços de Caldas e Campinas, a empresa Santa Cruz oferece desconto de 40% nas passagens para alunos da Unifal, um benefício que ajuda muito os estudantes.



CUSTO DE VIDA

O custo de vida em Alfenas costuma ser relativamente acessível, começando pela moradia (a qual recomendamos que procurem próximo à unidade Sede) que apresenta diversas opções: aluguéis com preços variando entre os 300 e 1000 reais, com opções de dividir moradia. Além disso, existem as repúblicas e pensões, que são opções mais acessíveis.

Além da moradia, os custos com alimentação costumam ser relativamente acessíveis se dividindo majoritariamente em duas opções: alimentação própria/domiciliar e o Restaurante Universitário da Sede, que conta com café da manhã (R\$4,14), almoço (R\$8,99) e jantar (R\$8,99) de segunda à sábado, incluindo opções vegetarianas diariamente. Vale ressaltar também que a Instituição oferece apoio financeiro para os estudantes que necessitam.





AMPLA CONCORRÊNCIA									
Colocação	Colocação de Lista Espera	Chamada	Humanas	Exatas	Linguagens	Naturezas	Redação	Média simples	Média ponderada
3		1ª Chamada	729 (36)	892,2 (39)	689,2 9(37)	762,9 (36)	940	802,66	810,79
4		1ª Chamada	733,7 (40)	902,8 (34)	678,6 (36)	715,8 (29)	980	802,18	809,8
5		1ª Chamada	737,3 (37)	865,6 (36)	702,8 (38)	717,1 (30)	980	800,56	808,56
6		1º Chamada	710,7 (38)	915,8 (37)	693,1 (37)	766,9 (35)	920	801,3	808,33
7		1º Chamada	671,7	845,6	725,2	775,8	960	795,66	807,7
9		1º Chamada	767,8	883,8	638,9	739,4	960	797,98	806,6
10		1º Chamada	751,6 (41)	860,8 (34)	665,5 (34)	747,3 (33)	960	797,04	806,48
11		1º Chamada	760,4 (35)	847,8 (39)	667,6 (34)	725,5 (34)	980	796,26	805,68
12		1º Chamada	718 (38)	928,6 (39)	703,1 (38)	735,7 (32)	920	801,08	805,54
14		1º Chamada	754 (40)	851 (36)	644,4 (32)	759,9 (38)	960	793,86	804,88
15		1º Chamada	733,6	891,3	725,8	751,9	900	800,52	804,76
17		1º Chamada	758,9 (41)	899,9 (39)	661,1 (33)	751,8 (33)	920	798,34	804,6
18		1º Chamada	684,8	947	642,4	721,7	980	795,18	804,46
19		1ª Chamada	711,9 (38)	852,5 (37)	647,8 (34)	781,3 (36)	960	790,7	804,03
20		1º Chamada	723,7	883,3	658,6	723,7	960	789,86	803,84
21		1º Chamada	716,3 (36)	897,7 (34)	671,7 (36)	771,7 (34)	920	795,48	803,88
22		1º Chamada	709	901,3	663,4	759,3	940	794,6	803,78
23		1º Chamada	708,4	870,5	621,2	767,6	980	789,54	803,58
25		1ª Chamada	740,2 (40)	871,6 (32)	659 (35)	739,9 (32)	960	793,96	803,22
26		1º Chamada	770,9	887,4	670,2	760,5	900	797,8	803,21
28		1ª Chamada	709,5 (39)	917,8 (35)	663,6 (34)	745,4 (32)	940	795,26	803,17
29		1ª Chamada	728,3 (39)	837,3 (34)	745,1 (40)	750,8 (35)	920	796,3	802,82
30		1ª Chamada	735,3 (38)	906,5 (37)	655,6 (36)	739,5 (33)	940	795,38	802,78
32	2	2ª Chamada	733,7	876	661,9	754,7	940	793,26	802,28
33	3	2ª Chamada	712,8	893,4	650,4	724,2	980	792,16	802,15
35	4	2ª Chamada	755,3	868,3 (38)	671,8 (34)	716,3 (36)	960	794,34	801,64
	7	Excedentes	710,5	836,8	680,1	757,1	960	788,9	800,51
45	8	Excedentes	700,4	919,7	666,8	753,3	920	792,04	799,48

	Humanas	Exatas	Linguagens	Naturezas	Redação	Nota aritmética
Mínimo	671,7	836,8	621,2	715,8	900	788,9
Média	721.73	886,34	667,07	749,1	940	795,67
Máxima	770,9	947	745,1	781,3	980	802,66



Notas da 070

L1 -Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Colocação	Colocação de Lista Espera	Chamada	Humanas	Exatas	Linguagens	Naturezas	Redação	Média simples	Média ponderada
	2	1ª Chamada	700,4	914	687,2	648,8	940	778,08	782,29
	4	1ª Chamada	724,6 (40)	848,5 (34)	660 (36)	773,9 (31)	940	770.9	778
	5	1ª Chamada	707,4 (36)	822,5 (30)	688,3 (39)	690,7 (28)	940	770	777,35
		12ª Chamada	648,7	868,2	648	725,4	940	766,06	777,14
		3Excedentes	664,7	899,4	650,6	685	940	767,94	775,37
			Humanas	Exatas	Linguagens	Naturezas	Redação	Nota aritmética	
Mínimo			648,7	822,5	648	648,8		766,06	
Média			689,76	893,86	661,93	686,4	940	770,52	
Máxima			724,6	914	688,3	773,9		778,08	

L2 – Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escola pública.

Colocação	Colocação de Lista Espera	Chamada	Humanas	Exatas	Linguagens	Naturezas	Redação	Média simples	Média ponderada
	1	1ª chamada	695,6	789,1	699,7	658,8	900	748,64	753,77
	8	1ª chamada	673,7	846,8	596	650,6	920	737,42	745,4
	3	2ª chamada	649,9 (31)	849,9 (32)	578,4 (30)	646,7 (30)	940	732,8	742,8
	7	2ª chamada	692,6	725,8	590,3	651,7	960	724,08	737,71
	10	4ª chamada	669,7	792,7	625,1	654,6	900	728,42	736,57
	13	5ª chamada	646,3	722,8	624	659,7	940	717,96	732,11
	15	5ª chamada							729,15
			Coluna1	Humanas	Exatas	Linguagens	Naturezas	Redação	Nota aritmética
Mínimo				646,3	722,8	624	646,7	900	717,96
Média				675,58	775,44	627,02	655,08	920	731,55
Máxima				695,6	849,9	699,7	659,7	960	748,64

Notas da 070

L5 – Candidatos que, independente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Colocação	Colocação de Lista Espera	Chamada	Humanas	Exatas	Linguagens	Naturezas	Redação	Média simples	Média ponderada
1		1ª Chamada	692 (36)	943,8 (37)	590,7 (27)	773,9 (37)	940	788,08	799,56
2		1ª Chamada	683,2 (35)	879,9 (32)	687,1 (37)	750,8 (34)	940	788,2	797,73
3		1ª Chamada	711,3	872,8	668,7	705,3	980	787,62	796,79
4		1ª Chamada	726,8 (38)	892,9 (34)	620 (30)	773,3 (39)	920	786,6	796,61
5		1ª Chamada	732,2 (37)	914,7 (39)	618,6 (29)	714,5 (30)	960	788	796,21
			Humanas	Exatas	Linguagens	Naturezas	Redação	Nota aritmética	
Mínimo			683,2	872,8	590,7	705,3	920	786,6	
Média			709,1	900,82	637,02	743,56	940	787,7	
Máxima			732,2	943,8	687,1	773,9	980	788,2	

L6 – Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Colocação	Colocação de Lista Espera	Chamada	Humanas	Exatas	Linguagens	Naturezas	Redação	Média simples	Média ponderada
1		1ª Chamada	647,9	802,1	621,2	681	980	751,84	764,95
4		1ª Chamada	676	832,2	677,9	645,2	940	754,26	760,65
7		1ª Chamada	665,4	715,1	651,2	704,8	960	739,3	754,82
8		1ª Chamada	697,2	794	648,6	650,6	940	746,08	754,28
			Humanas	Exatas	Linguagens	Naturezas	Redação	Nota aritmética	
Mínimo			647,9	715,1	621,2	645,2	940	739,3	
Média			671,625	785,85	649,725	670,4	940	748,46	
Máxima			697,2	832,5	677,9	704,8	980	754,26	

Notas da 070

L9 – Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Colocação	Colocação de Lista Espera	Chamada	Humanas	Exatas	Linguagens	Naturezas	Redação	Média simples	Média ponderada	
1		1ª Chamada	651,7 (30)	726,3 (23)	544,7 (23)	622 (21)		980	704,94	720,95

L13 – Candidatos com deficiência que, independente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Colocação	Colocação de Lista Espera	Chamada	Humanas	Exatas	Linguagens	Naturezas	Redação	Média simples	Média ponderada	
1		1ª Chamada		689	818	649,1	605,5	960	744,38	750,73

L14 – Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Colocação	Colocação de Lista Espera	Chamada	Humanas	Exatas	Linguagens	Naturezas	Redação	Média simples	Média ponderada	
		14ª chamada	633,2 (31)	702,8 (29)	506,13 (26)	715 (31)		880	687,42	652,14

Evoluções

Vale destacar, também, a evolução de três estudantes da 010 ao longo dos anos de cursinho. Nesses casos, especificamente, separamos duas alunas que cursaram 4 anos de cursinho e dois que cursaram 3 anos até que fossem aprovados em medicina na UNIFAL-MG.

1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
709,58	782,78	797,04*	
642,4	708,4	752,64**	
733,64	765,7	781,14	800,56
716,86	747,4	760,5	795,38

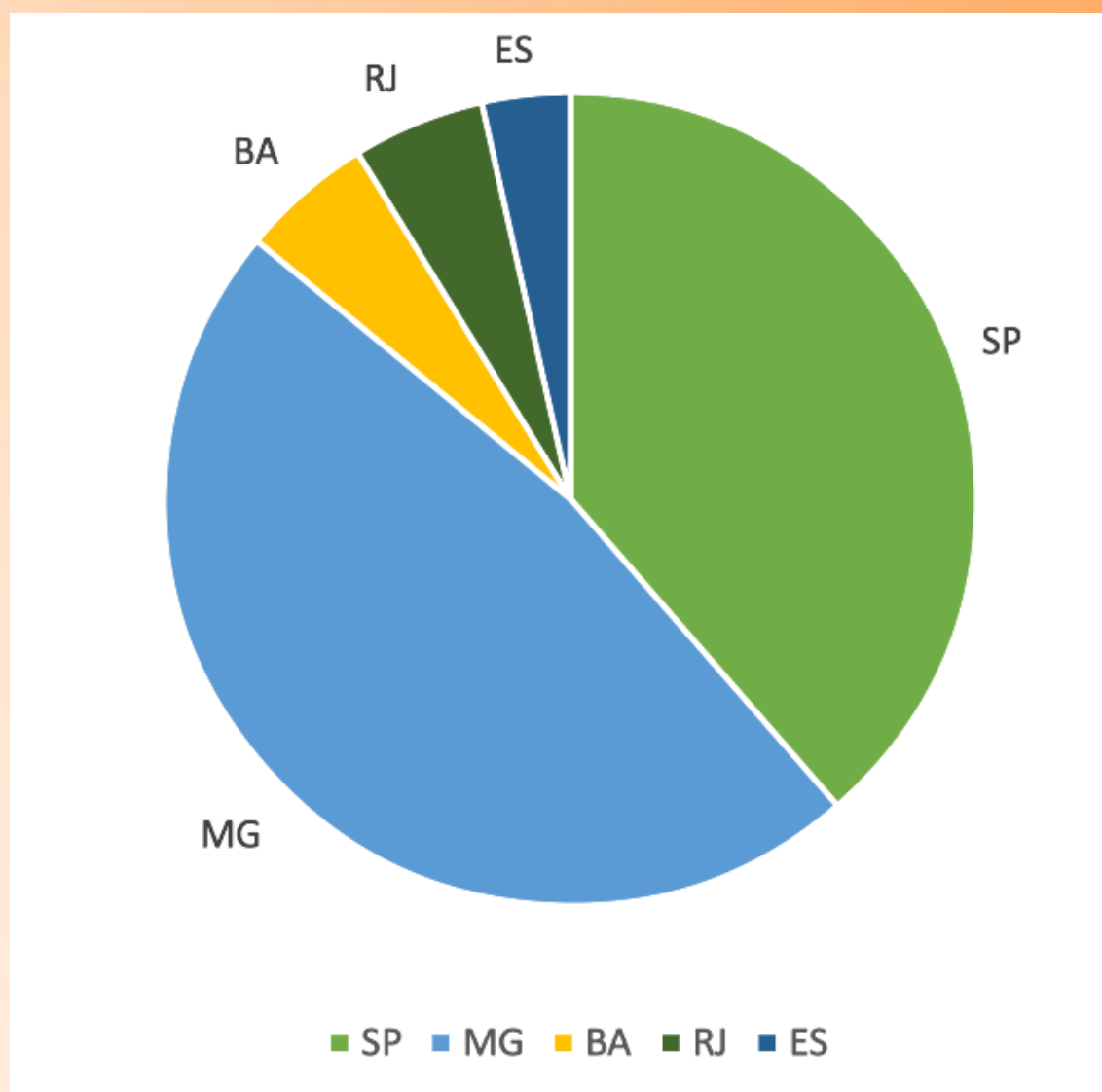
*A aluna em questão ocupou a posição 592 no primeiro ano, a posição 139 no segundo ano e, finalmente ocupou a posição 10 em seu último ano.

**Participante da modalidade L6.



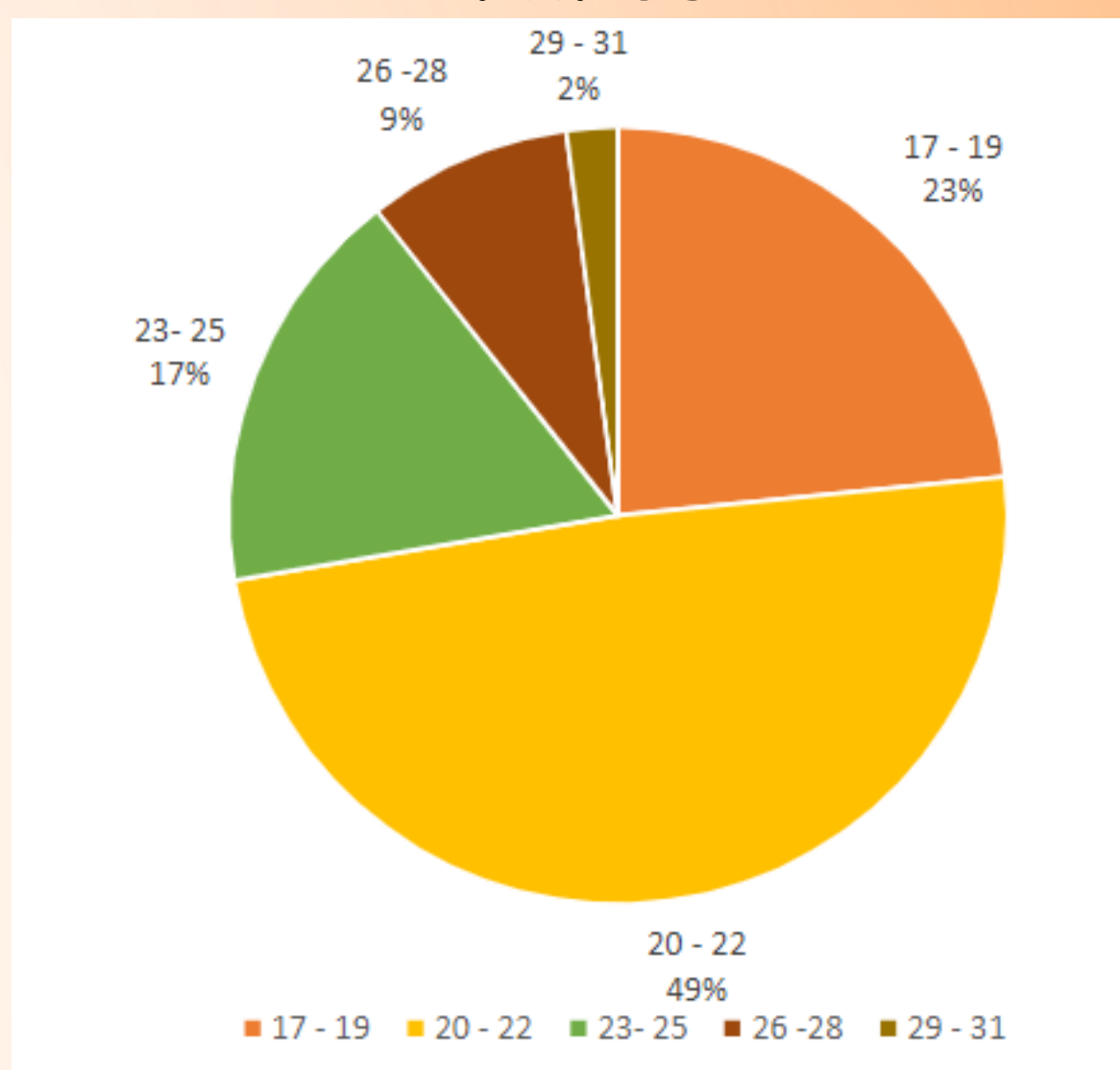
Perfil da sala

ESTADO DE ORIGEM

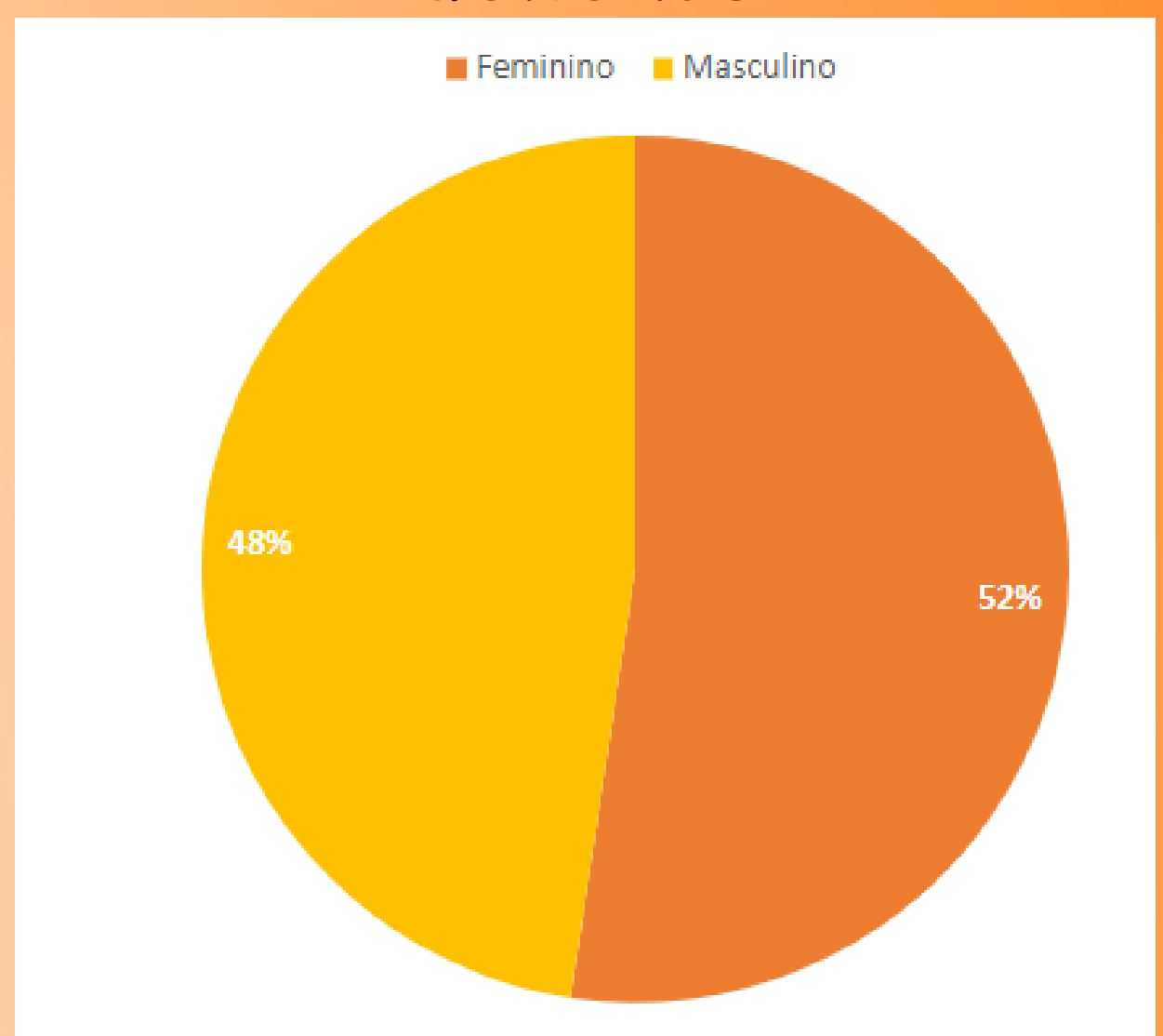


Além dos estados mencionados, é importante ressaltar a presença de três alunos estrangeiros em nossa turma (2 do Cabo Verde e 1 do Paraguai) devido ao Programa Estudantes-Convênio de Graduação, a qual a UNIFAL adere. Um projeto do governo federal que possibilita a migração de estudantes de outros países para cursar um ensino superior no Brasil.

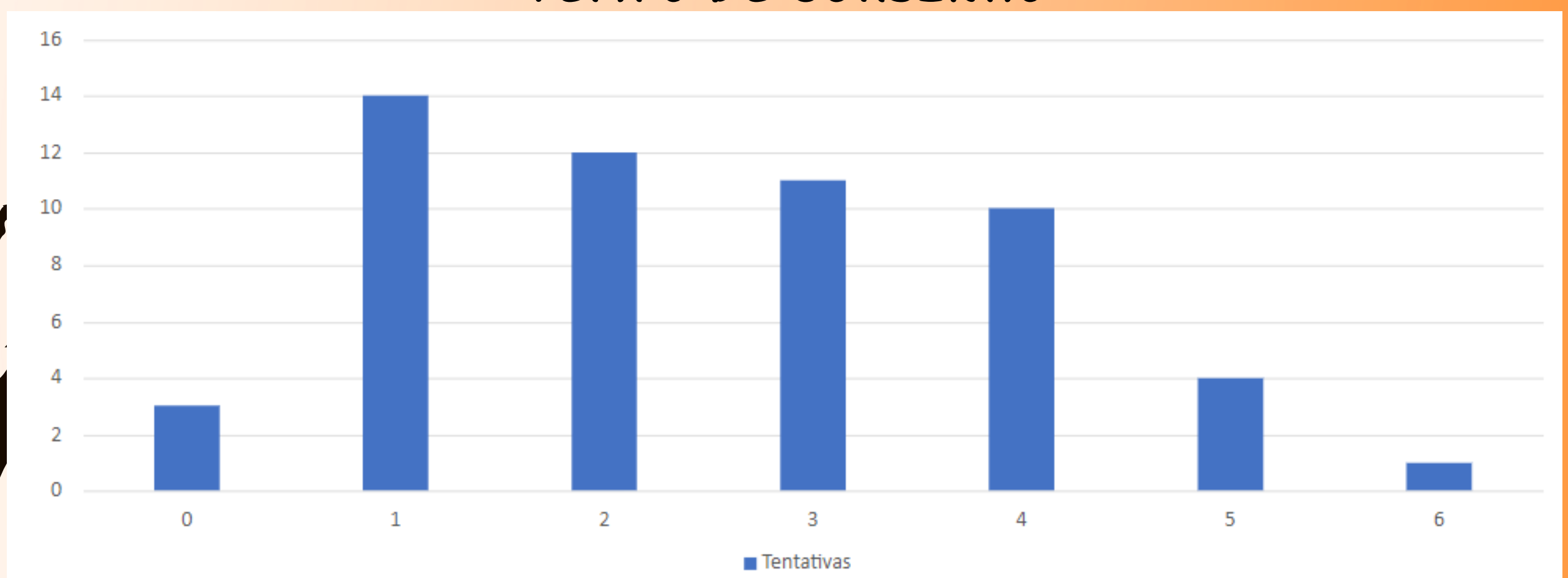
IDADES



GÊNEROS



TEMPO DE CURSINHO



Redações da 070

NOTA: 980

Isabella de Pietro Ruggiero

C1: 200; C2: 200; C3: 200; C4: 200; C5: 180

1 O Romantismo brasileiro foi um movimento literário que, dentre outros objetivos, visa
2 va exaltar a cultura brasileira por meio da imagem idealizada do índio como símbolo
3 do nacionalista. Apesar da tentativa de valorização cultural brasileira, o nativo românti-
4 co apresenta mais traços europeus que indígenas. Nesse sentido, criou-se, no Brasil, uma
5 mentalidade equivocada sobre os povos tradicionais do país, gerando, até hoje, um
6 problema acerca da validação de tais comunidades no Brasil. Sendo assim, ainda per-
7 sistem desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil de-
8 do a forte presença dos ideais etnocêntricos e capitalista na sociedade brasileira.

9 De fato, verifica-se, no Brasil e no mundo, a persistência dos ideais etnocên-
10 tricos. Isto é, a noção de que uma etnia ou cultura é superior às demais, sobretudo
11 ao tratar-se da superioridade da cultura europeia, denominada etnocentrismo. Tal visão
12 por sua vez, eleva os costumes do homem branco e católico e causa um estranhamento
13 a outras culturas tradicionais. Prova de tal mentalidade, na obra nacionalista O Cortiço,
14 as personagens associadas aos povos brasileiros como indígenas e negres são retratadas como
15 violentas e depravadas perante as personagens europeias, as quais são descritas como exemplos
16 morais e culturais. Logo, o etnocentrismo dificulta a valorização dos povos tradicionais.

17 Ademais, a lógica capitalista na qual o Brasil está inserido apresenta outro fator
18 dificultador da valorização dessa parcela da população brasileira. Tal fato se explica
19 por sua vez, pelo principal pilar do sistema capitalista: o lucro acima de tudo. Nes-
20 se contexto, muitos povos e comunidades tradicionais são removidos do local em que vivem
21 - em sua maioria, no meio natural - em nome da ^{exploração} de recursos naturais. A exemplo
22 o povo Yanomami sofre constantemente com a violência de grileiros e madeireiros ilegais na
23 Amazônia que destroem o bioma visando a venda dos recursos e aquisição de terras.

24 Assim, é evidente que o capitalismo também impede a valorização de povos tradicionais no Brasil.

25 Por fim, existe, no país, a necessidade da promoção do conhecimento acerca das comu-
26 nidades e povos tradicionais no Brasil a fim de validá-los. Assim, o Ministério da Educa-
27 ção deve inserir o ensino obrigatório sobre tais povos na grade curricular nacional por
28 meio da disciplina de história. Dessa forma, é possível promover um maior conhecimen-
29 to social sobre tal parte da população e valorizá-la para além do indígena europeiza-
30 do, por exemplo, do romantismo.

NOTA: 980

Rafaela Serena Luccas Conceição

C1: 180; C2: 200; C3: 200; C4: 200; C5: 200

1	O sociólogo Darcy Ribeiro, por meio de projetos como o documentário "O Povo Brasileiro", buscou, ao longo de sua carreira, promover a conscientização da sociedade sobre a cultura de povos como quilombolas e indígenas, já que esta foi quase sempre marginalizada. Se, em uma ótica, sabe-se
2	que, além do caráter originário de tais comunidades, elas também contêm muito para a manutenção ecológica do planeta, posto
3	que a convivência harmônica com a natureza é uma de suas características culturais, algo que reforça a importância de sua preservação.
4	Contudo, infelizmente, no Brasil dos dias atuais, a efetiva valorização dessas comunidades ainda enfrenta desafios, pois os interesses de
5	mercado constituem obstáculos a tal, o que gera como consequência a intensificação da crise ambiental no globo.
6	Do início, é notório que a lógica capitalista vigente no mundo contemporâneo é a principal barreira à preservação dos povos
7	tradicionais. Isso porque o capitalismo, como um sistema econômico egoísta, visa, em primeiro lugar, o lucro, independente
8	das consequências ambientais que isso possa gerar. Nesse contexto, vale ressaltar o filme "O Lórex" que, apesar de ser uma
9	animação infantil, traduz uma realidade da capital, visto que seu enredo denuncia as ambições de um novo capitalista cujo obje-
10	tivo é enriquecer por meio do sucesso de vendas em uma indústria tóxicil o faz esgotar todos os recursos de um ecossistema,
11	de forma a levar à extinção. Desse modo, no legislativo, quando a bancada representante dos interesses de mercado se
12	depara com projetos que visam a preservação de grupos tradicionais em áreas de expansão da fronteira agrícola - estados
13	do Norte e Nordeste do Brasil -, logo utiliza seu poder para impedir a regulamentação de tais iniciativas.
14	Por conseguinte, a não conservação dos espaços ocupados por tais comunidades intensifica a crise climática
15	mundial. Tal se explica porque as áreas de convivência desses grupos são também localidades onde a biodiversidade é pre-
16	servada devido à lógica de reciprocidade com a natureza - ou seja, a ideia de que esta fornece alimento e moradia e, em
17	troca, os humanos ali residentes se responsabilizam por manter seu equilíbrio. Nesse viés, remover os povos tradicionais
18	é abrir espaço para o desmatamento dessas regiões, prática que causa desequilíbrio ambiental, já que destrói
19	a flora, além de prejudicar a biodiversidade, reduz a taxa de absorção de CO ₂ e, consequentemente, agrava o efeito
20	estufa. Assim, a ^{reversibilidade} reversibilidade do aquecimento global se torna cada vez ^{menor} menor uma realidade e o globo, como
21	um todo, sofre as consequências.
22	Por tanto, medidas devem ser tomadas para contornar o desafio à valorização de comunidades tradicion-
23	ais. Com isso, o governo federal, sendo responsável pela manutenção da vida de todos os brasileiros, deve ela-
24	berar leis que busquem alinhar os interesses de mercado com a preservação dos povos originários por meio da
25	incorporação em seus textos da ideia de sustentabilidade - política que prega um desenvolvimento econômico
26	que não agride a natureza. Assim, o Estado terá cumprido sua finalidade de proteger os povos tradicionais
27	e os esforços de Darcy Ribeiro não terão sido em vão.
28	
29	
30	

NOTA: 960

Ariane Audrey Faria

C1:160 ; C2:200 ; C3:200 ; C4:200 ; C5:200

1 Em 2022, o ambientalista brasileiro Bruno e o jornalista britânico Dom Phillips foram mortos na floresta ^{amazônica} ~~amazônica~~ após re-
2 ligarem expedições na região a fim de proteger os povos tradicionais. Após ~~em~~ acontecimentos como esse, é perceptível as dificuldades
3 existentes no país para a proteção desses grupos vulneráveis, já tendo ocorrido tantas vidas cufadas, como a de Chico Mendes e Dorothy ~~Sting~~
4 Sting, de indivíduos que lutaram por essa causa. Nesse sentido, é evidente a existência de desafios para a valorização de comunidades
5 e povos tradicionais no Brasil, em que a dificuldade na demarcação de suas terras originais e a convivência com a exploração
6 da floresta por outros indivíduos não temas consideráveis no presente.

7 A priori, além de indígenas e quilombolas, há inúmeros grupos que ~~representam~~ representam os povos tradicionais brasileiros, que se estabelecem
8 em regiões de histórico importância para sua população, pois, nesses locais, habitam sua cultura e tradições de seus antepassados. Assim, ^{essa} ~~essa~~
9 ~~tema~~ ^{tema} em que vivem expõem a manutenção de sua ^{identidade} ~~identidade~~, sendo de suma importância para a valorização de seu grupo. Entretanto, em
10 muitos casos, essas comunidades não possuem documentos escritos que comprovem a ligação histórica que eles têm com essa localidade, já
11 que um costume de registrar a terra advém de uma cultura europeia. Dessa modo, há desafios para o reconhecimento legal desses ambientes de
12 vivência das comunidades tradicionais, visto que, a justiça brasileira está pautada em tradições da Europa, e como não existem documentos
13 ~~escritos~~ ^{escritos} que ~~possam~~ ^{possam} comprovar a história desses povos, muitos deles têm a dificuldade de legalizar e sua permanência em certas regiões.
14 Isso é simplificado pelo projeto de lei do ~~Brasil~~ Marco Temporal da Terra, em que ele prevê a demarcação após a comprovação de ^{que seus} ~~seus~~
15 povos habitam essa região desde 1988, o que para muitos indígenas, como a ativista Sônia Guajajara, é uma proposta apenas difícil e
16 ^{grupos} ~~grupos~~ como a ~~tema~~ ^{tema} por ~~esses~~ ^{esses}, atrapalhando a valorização deles.

17 Ademais, as comunidades e povos tradicionais possuem uma visão harmônica de vivência com a natureza, em que para eles, um resíduo de fou-
18 na e flora ^{fornece alimento} ~~fornece alimento~~ ^{e um lugar sagrado} ~~é um lugar sagrado~~ para as moras. Dessa maneira, eles possuem um princípio de responsabilidade que, de acordo
19 com o filósofo Hans Jonas, o meio ambiente deve ser ^{respeitado} ~~respeitado~~, visando um bem-estar das gerações futuras. No entanto, diferentemente
20 dos indivíduos ^{autoctônos} ~~autoctônos~~ e de Hans Jonas, muitas pessoas visualizam a natureza como fonte de riqueza e exploração, destruindo as
21 florestas e matando os animais para obter lucro sobre essa ação. Dessa forma, um conflito de interesses dificulta a valorização dessas
22 comunidades, porque muitos garimpeiros e madeireiros ilegais invadem áreas indígenas e quilombolas para explorar as riquezas da
23 ^{região} ~~região~~, o que faz com que esses povos lutem para defender sua ~~região~~. Logo, houve um aumento na mortalidade desses ~~comunidades~~
24 ~~desse~~ ^{desse} ~~desse~~ com indivíduos que invadem seus territórios, segundo o portal G3 de notícias, evidenciando os desafios de
25 valorização desses povos.

26 Portanto, o Estado deve realizar medidas para minimizar os desafios de ^{valorização} ~~valorização~~ de povos tradicionais do Brasil. O Ministério do Meio Ambiente
27 deve ampliar as demarcações de terra dos ^{indivíduos} ~~indivíduos~~ ^{autôntons} ~~autôntons~~, por meio da comprovação de pertencimento da região pela história e cultura dessas
28 sociedades e não pela apresentação de um documento por escrito, a fim de que seja possível a existência de mais povos em suas terras originais,
29 consequentemente valorizando essas comunidades. Além disso, a Polícia Federal deve ampliar a fiscalização das zonas de conflito nas florestas, a fim
30 de proteger a vida dos grupos tradicionais. Sendo assim, o Brasil se tornará um ambiente seguro e que valoriza as comunidades tradicionais.

NOTA: 960

Luiza Rangel Ferreira Araújo

C1:160 ; C2:200 ; C3:200 ; C4:200 ; C5:200

1 Ailton Krenak, líder indígena, debate sobre a importância da preservação e valorização
2 das comunidades tradicionais para a construção da identidade brasileira. Entretanto, a va-
3 lorização de tais povos, infelizmente, não ocorre devido à falta de demarcação de
4 terras e ao olhar etnocêntrico, entraves que devem ser combatidos.

5 Sob tal viés, observa-se a falta de demarcação das áreas pertencentes aos grupos
6 em questão como motivadora da problemática. Isso porque, mesmo que a demarcação das ter-
7 ras dos povos originários seja um direito garantido na Constituição Federal, os órgãos
8 responsáveis não protegem tais locais. Nesse contexto, sem a devida proteção, outros
9 grupos sociais, principalmente agricultores, invadem os espaços das comunidades tradicio-
10 nais, à medida que a fronteira agrícola avança para o Norte (região que concentra a maior
11 parte de populações tradicionais). Dessa forma, é notório que os cidadãos em pauta
12 sofrem um tipo de "violência simbólica", conceito desenvolvido pelo sociólogo Pierre Bourdieu,
13 que caracteriza a violência como uma prática que oprime algum grupo de forma negativa, não
14 sendo necessariamente uma agressão física, evidenciando como o escasso número de terras demarcadas
15 prejudica a valorização e preservação dos costumes originários.

16 Ademais, verifica-se o ponto de vista etnocêntrico como outro fator que motiva o imbró-
17 glio. Isso se deve ao fato de que grande parte dos brasileiros olham para as outras sociedades
18 à partir da própria cultura, criando preconceitos acerca dos costumes alheios. Nesse ínterim,
19 cabe citar a série "Anne with an E" que, em um dos episódios, retrata a discriminação
20 sofrida por uma tribo indígena, o que, infelizmente, está estreitando a ficção e ocorren-
21 do no mundo moderno. Consequentemente, as organizações originárias ficam excluídas, pos-
22 suindo dificuldade em conseguir emprego e em adentrar outros setores da sociedade, tornando
23 claro como analisar a cultura de um povo por meio de uma visão etnocêntrica colabora
24 com a desvalorização das diferentes culturas brasileiras.

25 Portanto, cabe ao Governo Federal, responsável pelo bem-estar da nação, preservar as áreas ocu-
26 padas pelos indivíduos tradicionais, por meio da demarcação de terras, a fim de que ninguém
27 invada tais locais e a cultura dos povos possa ser resguardada. Outrossim, a mídia deve exibir
28 documentários sobre os diversos tipos de organizações sociais, para que as pessoas parem de
29 julgar aquilo que é diferente da cultura dominante. Assim, Ailton Krenak e outros líderes fica-
30 rão felizes em saber que práticas culturais originárias estão sendo preservadas.

NOTA: 940

Isabela Vasconcelos de Lima

C1: 140; C2: 200; C3: 200; C4: 200; C5: 200

1	A "Carta de Descobrimento do Brasil" de Pero Vaz de Caminha descreve a primeira impressão dos colonizadores portugueses em
2	relação às terras e aos nativos da futura colônia, sendo o principal ponto de destaque do documento a forma que o escrivão descreveu
3	os indígenas, pois os caracteriza como povos passivos e ingênuos e passíveis de dominação pela catequização. Hodiernamente, ape-
4	sar desse texto histórico ser datado de 1500, a sociedade contemporânea brasileira ainda possui uma visão preconceituosa a
5	cerca não só dos nativos, mas também ^{de todos} dos povos e comunidades tradicionais. Nesse sentido, a valorização desse segmento cons-
6	titui-se em um desafio uma vez que grande parte da sociedade moderna ^{os} rotula como ultrapassado devido a sua relação diferente com
7	o meio ambiente e sua não inserção integral na cultura de massas. Logo, ^{com modo de vida} o Ministério do Meio Ambiente e Educação ^{o Ancine e Instituições de Ensino} devem corrigir ^{esse} problema
8	de início, a relação de autossuficiência das comunidades tradicionais com a natureza contraria o pensamento capitalista sobre
9	esse ambiente. Segundo Stuart Hill, a modernidade apresenta uma visão utilitarista do ecossistema já que o modelo econômico
10	atual condiciona os recursos naturais a serem apenas matérias primas haja vista a utilização indiscriminada desses elementos
11	sem sua posterior reposição, sendo esse comportamento gerador de um desequilíbrio ambiental. Contudo, apesar dos povos tradicionais
12	formar ^{constituem} a sociedade moderna brasileira, esses compartilham ^{não compartilham do} desse pensamento predatório normalizado pelo capitalismo, pois são
13	ensinados culturalmente a praticarem o desenvolvimento sustentável, em uma relação de troca consciente com a natureza sem a
14	procura excessante pelo lucro. Dessa forma, o comportamento naturalmente ecológico de indígenas, ribeirinhos, quilombolas gera re-
15	pulsa nos grandes fazendeiros, garimpeiros e cidades ^{ros cidadãos e brasileiros dominados por um pensamento} utilitarista da natureza já que enxergam o modo de vida desses povos
16	como arcaicos e impeditivos para o crescimento econômico sendo essa intolerância demonstrada pela eleição de diversos deputados
17	ruralistas responsáveis pela des impunidade a crimes contra esses povos. Em suma, as comunidades tradicionais incomodam o mundo capitalista.
18	Além disso, ^{esses grupos} esse segmento históricos são rotulados como ultrapassados por não terem aderido integralmente a cultura de
19	massas. Conforme o pai da Sociologia, Emile Durkheim, há na sociedade contemporânea modos de agir e pensar que são considerados
20	fatos sociais em virtude de seus aspectos exteriores, gerais e coercitivos. Indubitavelmente, o preconceito contra comunidades
21	tradicionais é um fato social em influência do ^{alguns} repulsa de segmentos brasileiros em aceitar que esses grupos escolhem utilizar e con-
22	sumir produtos da cultura capitalista como celulares e ainda ^{assim} mantêm vivas suas tradições, seja no uso de sua língua nativa, seja no ofi-
23	cio comum aos seus antepassados. Assim ^{desse modo,} a intolerância é construída a partir do ^{de} entranhamento de que alguns brasileiros esco-
24	lhem perpetuar suas tradições ^{raízes, recusando} mesmo o modo de vida capitalista marcado pela cultura de massa.
25	Portanto, medidas precisam ser tomadas para combater a não valorização de povos e comunidades tradicionais e dois
26	agentes podem auxiliar: a Ancine e Instituições Educacionais. A primeira deve reconhecer a importância desses grupos
27	para preservação ambiental, assunto cada vez mais discutido em países desenvolvidos por meio de curtas metragens
28	e documentários sobre os costumes ecológicos desses povos a fim de romper com o ideal desenvolvimentista. A segunda
29	precisa ensinar a tolerância aos modos de vidas diferentes através de projetos e campanhas com pais, alunos e
30	professores para que se ^{se} compreenda ^{que} a cultura de massa não é onipresente de modo a romper com o pensamento de 1500



NOTA: 920

Leonardo Michelin Gonçalves

C1: 160; C2: 200; C3: 0; C4: 200; C5: 200

1 O Brasil apresenta uma grande diversidade cultural na população, fruto do encontro de
2 diferentes culturas que ocorreu desde o descobrimento do país. Entretanto esse
3 choque entre ~~popos~~ povos nem sempre foi pacífico, gerando invasões de territórios
4 e atos preconceituosos que ~~permanecer~~ duram até o presente. Dessa maneira,
5 encontrar caminhos para a valorização de comunidades e povos ~~tradicional~~
6 tradicionais é fundamental para a manutenção da diversidade étnica do país.

7 A princípio, é importante destacar que a demarcação de terras indígenas, um direito
8 constitucional, não está sendo respeitada por diversos segmentos econômicos que buscam
9 enriquecer de forma ilegal nessas áreas. Um exemplo disso é o avanço da fronteira
10 agropecuária na bacia amazônica que, além de gerar conflitos entre povos tradicionais
11 e latifundiários, contribui para o desmatamento da floresta, ~~consequentemente~~
12 ~~monte~~, e, consequentemente, a agravação do aquecimento global, pois rebanhos de gado
13 liberam gases estufa na atmosfera. Assim, o Brasil não cumpre um dos objetivos do
14 Desenvolvimento Sustentável da agenda de 2030 da ONU, o combate às alterações climáticas,
15 fazendo o contrário do proposto. Ademais, essa situação compromete culturalmente
16 as comunidades tradicionais, pois muitos povos perdem seus membros durante o comba-
17 te com os latifundiários, deixando muita experiência para trás.

18 Nesse sentido, é preciso respeitar e defender os povos tradicionais, já que muitos conhecimentos
19 dessas populações podem ser repassados para o bem-estar de toda a sociedade, e não ~~serem~~
20 serem alvos de preconceitos. Segundo o ex-presidente sul-africano Nelson Mandela, ninguém nasce
21 odiando outra pessoa pela sua raça, cor ou religião, ela aprende a odiar e o mesmo
22 pode ser feito para amar. Dessa forma, ao invés de imadi terras e realizar a xenofobia, a po-
23 pulação deve aprender com os indígenas, pois muitos medicamentos já utilizaram o princípio
24 ativo de plantas amazônicas apresentadas pelos povos. Logo, muito mais pode ser descoberto com
25 a convivência harmoniosa e pacífica, mas para isso deve ser preservada a vida humana.

26 Dado o exposto, as escolas devem realizar atividades lúdicas, por meio de cortazes realiza-
27 dos pelos alunos, que apresentem a cultura e os hábitos de valorização da natureza dos povos
28 tradicionais. Dessa modo, a médio ou longo prazo, a população brasileira aprenderá a valo-
29 rizar as comunidades, assim como prezava Nelson Mandela, além de cobrar ~~dos~~ órgãos
30 estatais para o cumprimento do direito à vida para os indígenas e demais povos.

NOTA: 900

Juan Pablo Medina Villegas

C1: 160; C2: 200; C3: 160; C4: 200; C5: 180

1 Nos anos de planejamento da construção da Usina do Xingú uma fotografia se tornou bastante conhecida. Essa
2 imagem, que já foi capa da revista *Veja* e atualmente compõe uma exposição no Museu de Arte de São Paulo (MASP),
3 mostrava a líder de uma tribo indígena apontando um ~~forão~~ ^{no pescoço} de um empresário responsável pelas
4 negociações com os povos originários, em relação aos terrenos indígenas que seriam alagados. Tal ato trouxe
5 à sociedade a ~~questão da valorização~~ ^{questão da valorização} da época a questão da valorização de comunidades e povos tradicionais
6 no Brasil. ^{Essa preocupação} ~~Essa preocupação~~ enfrenta desafios que persistem nos dias atuais, causados pela valorização da lógica de
7 mercado, que culminou em uma falta de informações sobre essas parcelas de população.
8 Primeiramente, relações de compra e venda regem as ações governamentais. Com a consolidação do capita-
9 lismo como sistema econômico hegemônico e o aumento da prática consumista, o governo brasileiro per-
10 cebeu a lucratividade da lógica de mercado, ~~adaptando suas medidas para proporcionar o lucro~~ ^{adaptando suas medidas para proporcionar o lucro} dessa
11 maneira o Estado começou a adaptar as suas medidas para proporcionar o lucro, a fim de ~~manter~~ ^{colocar} cobrir
12 os custos do país. ~~Assim, o governo do país~~ Assim, o governo do país realiza ações para bene-
13 ficiar setores específicos, como o agronegócio, as indústrias e o ramo empresarial, de maneira impositiva
14 e agressiva ao meio ambiente, contanto que ~~seja~~ ^{seja} em prol da lógica de mercado. A exemplo disso há
15 a fala do ex-ministro do meio ambiente do governo Bolsonaro, que indicou que ~~o governo~~ ^{os dirigentes do país} ~~podem~~ ^{podem} aprova-
16 tar a pandemia da Covid-19 para "passar o bicho", ou seja, beneficiar o agronegócio com a expansão da
17 fronteira agrícola enquanto a população estufa com o foco na doença. Logo, o Brasil é movido por relações de
18 compra e venda.
19 Consequentemente, há uma falta de informações sobre povos tradicionais. Essas comunidades, concentradas na
20 ~~parte e borda do país~~ ^{parte e borda do país} norte e nordeste do país, ~~se~~ ^{se} caracterizam-se pelo uso sustentável ~~da~~ ^{da} da nature-
21 za e relações intrínsecas com ela. Por isso, ao protegerem o meio ambiente, essa população forma um impeditivo
22 para a lógica comercial brasileira, baseada principalmente na exportação de commodities, cuja expansão é as-
23 sociada aos atos de desmatamento, pelo aumento pela necessidade cada vez maior de solos cultiváveis. Sendo
24 assim, informações dessas populações não são plenamente divulgadas ~~em~~ ^{em}, e, muitas vezes, esses povos são dife-
25 rentes, como visto em uma fala de Jair Bolsonaro, quando deputado, de que indígenas e quilombolas só sabem
26 dormir, descansar e não trabalhar. Então, o governo, interessado no lucro, dificulta ao máximo o acesso ao esta-
27 do dessas comunidades, para que não obtenham apoio da população geral.
28 Portanto, cabe ao Estado brasileiro mudar o seu maior objetivo e focar no bem estar de ~~todo~~ ^{todos} todos
29 os habitantes do país, por meio da adoção de um desenvolvimento sustentável, consciente e que não prejudique nenhum
30 povo, a fim de valorizar as comunidades e povos tradicionais do Brasil, para, consequentemente, conscientizar a população.

Depoimentos

Eu diria que é injusto. Óbvio. Todos sabemos que fazer adolescentes (faixa etária em que os sentimentos são intensos e inconstantes) prestarem provas todos os domingos (e as vezes até durante a semana) por dois meses e sob uma pressão gigantesca de "aí, você precisa passar...precisa ser alguém na vida" é ABSURDO (na minha concepção, até desumano). Então, para contornar essas adversidades e alcançar a sonhada aprovação, além das dicas sobre autoconhecimento nos estudos, cuidar da saúde mental é ESSENCIAL! Eu costumava dizer pra mim mesma assim: Tudo está contra você. Não tem como: você não sabe qual matéria vai cair, não sabe qual vai ser o tema da redação. Por isso, você NÃO PODE estar contra si mesmo. A prova que você está fazendo não é para o professor que te conhece a vida toda corrigir, você PRECISA mostrar o seu valor. Então, relaxa, aceita que vai ficar ansiosa. Porém, a partir do momento que você pegar a prova, silencia o mundo ao seu redor e vai! Funcionou!!!

-Serena (@rafaserena_)

Calma, vai ficar tudo bem. É um processo bastante difícil e vai cobrar o seu melhor. Estude o máximo que puder, mas não deixe que isso comprometa sua saúde física e mental. Procure ajuda caso se sinta sobrecarregado, isso não é motivo de vergonha. Tenha intervalos curtos para descansar e comer durante o tempo de estudo, respeite seu limite, mas sempre que sentir preguiça, pense que é pelo seu sonho e se force a continuar. Há uma linha tênue entre preguiça e cansaço, cuidado para não confundir essas sensações. E saiba que o seu dia vai chegar, que está próximo, e, assim como nós da turma 010, vai acordar meia noite e sair gritando pela casa "eu passei! Meu nome tá na lista!". É a melhor sensação do mundo...

-Duda

Depoimentos

Meu maior conselho é se respeitar.

Respeitar seu tempo, seu momento, suas limitações, seus obstáculos e sua saúde mental. Eu acho que o vestibular de medicina enfraquece nossa autoestima porque ele diz que nosso esforço físico e mental parece perdido com a reprovação e por conta disso, o sentimento de não suficiência e de cobrança começa virar uma sensação rotineira.

Porém, acho que nesse momento é importante olharmos para tudo que foi conseguido ser superado no ano, todas as dificuldades e acolhe-las porque elas fazem parte da jornada até aqui.

Foram 5 tentativas, dois anos perdidos, um diagnóstico de TOC, terapia semanais e remédios ansiolíticos para chegar nesse momento da melhor forma possível.

Tenha orgulho da tua força de persistir.

-Isa (@isabella_lima29)

O mais importante é você ter saúde mental e física na hora do vestibular, então não se force a estudar até a exaustão, tente dormir bem, prestar atenção durante as aulas e fazer exercícios de vestibulares anteriores em casa, assim você vai se preparar para as provas sem se desgastar completamente

-Murilo "de Ferraz" (@murilovf_)

É uma fase passageira, não foi a primeira e com toda a certeza não será a última dificuldade na sua vida. Foque no agora, faça um pouco todo dia e agradeça, agradeça sempre a oportunidade de poder estudar!!!

-Arthur

Depoimentos

Oii 011, tudo bem??

Vim aqui falar um pouquinho da minha história pra vocês!

Desde sempre eu já sabia que queria med e por isso sempre estudei e me dediquei muito durante o ensino médio, e por isso acreditava que iria passar direto do terceiro, mas infelizmente a realidade foi de 3 anos de cursinho e de muita luta por trás disso!

Foi uma tristeza imensa quando vi que não tinha passado direto do terceiro, fiquei muito desapontada comigo mesma, porque sempre me cobreí muito, mas hoje vejo que o melhor pra mim era não ter passado mesmo, não tinha maturidade para entrar em uma universidade com apenas 17 anos.

Durante esses 3 anos de cursinho eu continuei me dedicando muito, e sempre estava batendo na trave, ficando muito próxima de conseguir atingir o meu objetivo, o que me dava uma sensação de desespero porque eu via que estava tão perto mas não conseguia chegar lá.

Nesses anos, eu acredito que foi essencial para que eu tenha adquirido maturidade para poder estar onde estou hoje, e todos os dias sou grata por estar vivendo um sonho, e posso dizer com orgulho que o que eu vivo no presente hoje foi algo que no passado eu sonhava todos os dias.

Por isso, eu venho aqui pra falar para vocês não desistirem! VAI DAR CERTO!!!

Eu sei que parece que tudo vai dar errado e não vamos passar, mas no final só precisamos ter calma e confiar e iremos passar no melhor momento pra nós, sem comparações com outras pessoas, porque cada um é único e tem seu processo pra chegar lá!

Enfim 011, espero que meu depoimento estimule vocês a continuar seguindo seus sonhos e não desistir nunca!

E pode ficar tranquilos que vocês irão estudar na Melhor do Sul de Minas!!!

Essa faculdade é tão incrível por tantos motivos, todos os veteranos são acolhedores demais e você se sente pertencente a uma família em razão dos laços criados com pessoas incrível!

Sou muito grata por estar vivendo tudo isso, espero vocês bixos da 011!

-Ari "liberada" (@_arifaria)

Depoimentos

oiiii futuros bixos!!! nos meus (5) anos de cursinho eu tinha o péssimo costume de achar que os fatídicos conselhos das pessoas que passaram não passavam de palavras que não faziam sentido pra minha realidade. eu passei a acreditar que a medicina na pública não era pra mim e que eu tava estagnada na vida, que nunca ia conseguir chegar na tão sonhada medicina. até que chegou 2022, o ano que eu aprendi a realmente cuidar da cabeça, que eu saía com os meus amigos sempre, que eu comecei a ficar com o meu namorado, que eu decidi que ficar no cursinho até as 21h estudando talvez não fosse tão saudável (rsrs) foi, finalmente, o ano que eu pude ler meu nome na lista dos aprovados. eu sei que as vezes o ritmo e o ambiente do cursinho fazem a gente acreditar que a gente tem que dar a vida ali, se matar de estudar; porém, aqui do outro lado eu afirmo: não é assim!!! não acabem com a saúde de vocês, estudem com qualidade e aproveitem a vida, sejam felizes acima de qualquer coisa! eu espero que essa reta final de vocês seja repleta de equilíbrio e saúde mental para que daqui alguns meses vocês estejam aqui nessa família tomando trote e sonhando com a bandana de bixo! fiquem bem!!! vejo vocês logo logo 011 🟡💙

-Bella "FBI" (@bellaprgg)

Nunca desista, se alguém já conseguiu, você também irá, tenha foco, perseverança e dedicação.

-Léo "píra"

É uma fase difícil pra todo mundo, mas não deixe sua vida se resumir a isso. Estude mas tenha momentos de lazer e descanso. Logo logo essa fase passa :)

-Luiza "usp" (@luhrangell)

Depoimentos

É um processo que precisa de muita dedicação, não importa quantos anos precise até lá! Porém, se medicina é teu sonho, tente estudar o quanto você puder, faça o seu melhor, mas não sacrifique seus momentos de lazer, terapias e de atividade física. Eu demorei muitos anos para passar devido à não ter oportunidade de poder somente estudar para o vestibular, mas se eu passei mesmo fazendo um curso integral, quando chegar sua hora você vai passar! Só não pode desistir, sempre persistência, determinação e resiliência! Lembre-se: as coisas só acontecem no tempo em que elas devem acontecer! É uma frase clichê, mas depois quando você meu bixo/bixete for aprovado(a), você com certeza vai olhar sua trajetória de vestibulando e vai entender!

-Luana (@luana_borsoi)

Fujam das comparações, das fórmulas mágicas e da pressão externa. Se concentre na sua evolução, conheça muito bem a prova, não deixe sua vida de lado (durma, pratique exercícios físicos, tenha momentos de lazer). A aprovação é feita da estruturação de vários pilares, da base teórica, das questões, simulados, preparo emocional, descanso. Vale a pena, vale mesmo. A Unifal é maravilhosa e Alfenas é uma delícia. Se precisarem de qualquer coisa estou no @kadja.med

-Kadja (@kadja.med)

Eu estudei por um ano, depois de já ter terminado uma graduação (6 anos depois de ter feito o ensino médio). Durante esse ano, eu estudava 3h-3h30 por dia, pois eu trabalhava de manhã e à noite, e consegui passar. O que eu quero dizer é que é possível, futuro bixo, se você se esforçar e estudar corretamente, o sonho é possível sim!! Eu acredito em você s2s2. Qualquer dúvida, pode me chamar, estou à disposição!

-Vitor (@vitorsoares865)



Depoimentos

Quando criança sempre ia me consultar com minha madrinha pediatra e via o trabalho que ela fazia me encantava, canetas rosas muitos desenhos e eu amava aquilo e amava quando ela me levava pra mostrar o hospital inteiro e ver como era tudo sempre me encantou, e quando eu vi uma propagando na TV dos médicos sem fronteira que faziam o que minha madrinha fazia mas para pessoas muito necessitadas eu senti que tinha que fazer alguma coisa para ajudar já que não tinha dinheiro para doar(uma criança) como a propaganda pedia, então naquele dia decidi que tinha que ser médica e trabalhar com esses médicos para ajudar de alguma forma que seria com o meu conhecimento já que é uma coisa que ninguém tira de você, e você leva para qualquer lugar. Quando passei na unifal fiquei muito insegura em relação a tudo, mas o acolhimento dos veteranos que te acolhem na família que realmente existe aqui para te ajudar em todas as horas, e o acolhimento da cidade em si conquista meu coração a cada dia, e quanto mais o tempo passa me encanto mais com a estrutura disponibilizada com os professores de altíssima qualidade e com o curso em si.

-Kamilla "pokas" (@kamilla_emanu)

Opa 011, tudo certo? Vim aqui para falar como foi a minha trajetória e como eu descobri o ouro na Unifal.

Prestei 3 anos de cursinho até passar, com diversas derrotas e com um cansaço que só a gente sabe como é. Nesses 3 anos, foram todos muito diferentes em relação ao estudo, no primeiro eu estudava das 7h até as 22h, que me causou uma exaustão tão bizarra que foi meu pior ano de vestibular (não passei pra nenhuma segunda fase), no segundo, ainda cansado, diminuí MUITO o estudo, o rendimento foi bom (passei pra 2º da Unesp), mas não foi o suficiente, e o terceiro e último ano, que eu decidi me dar um espaço pra sair com meus amigos, me dar um descanso merecido, ao mesmo tempo que estudava por um período não exaustivo, foi o meu melhor ano. Parece balela isso que a gente fala de que o descanso é tão importante e que deve ser na mesma proporção que o estudo, mas acreditem em mim, eu testei os dois extremos possíveis e foi o equilíbrio que colocou o meu nome na lista de aprovados dessa facul incrível.

Agora, chegando aqui, admito que fiquei com medo de não gostar da cidade, por ser uma cidade pequena pra alguém que só morou em cidade grande, da faculdade e de não conseguir construir laços fortes. Nunca pude estar tão errado na minha vida. Eu simplesmente ameí a cidade, que tem lugares gostosos pra comer e lazer, a faculdade, linda e com professores incríveis e um ensino de qualidade, e eu conquisei uma família aqui que eu não vivo sem, fazemos tudo juntos. Ah, e pra quem gosta de rolê, prometo pra vocês que não tem rolê melhor do que os de Alfenas!

Digo pra vocês que realizar um sonho como entrar na medicina não é fácil. Estudar todos os dias, simulado todo final de semana e redação semanal, mas o melhor conselho que eu posso dar pra vocês é: não coloquem o estudo acima da sua saúde.

Espero vocês aqui, bixos e bixetes, serão muito bem recebidos e amados!

Qualquer dúvida é só me chamar no insta!

Juan "Choquei" (@_juan.medina)

Depoimentos

A minha história com a medicina começou há muito tempo, era um sonho de infância que perdurou por longos anos até que fosse alcançado. Na época que iniciei, havia o vestibular tradicional da Unimontes (Universidade Estadual de Montes Claros) e era esse o meu foco, eu queria passar na Unimontes por ser pública e estar situada na cidade em que eu morava. De acordo com o curso, cobravam-se as matérias específicas, então eu estudava apenas a área de biológicas para tentar o curso de medicina. A minha base escolar não era solidificada e, ao chegar no cursinho presencial em 2013, deparei-me com muitas lacunas, foi uma fase de adaptação e muitas dúvidas, pensei que pelas inúmeras dificuldades encontradas, a medicina estava muito longe para mim e que talvez fosse melhor pensar em outras áreas. No entanto, em 2015, no penúltimo ano de tradicional, consegui ficar em 6º da lista de espera de medicina, mas a lista não chamava muito, então tive que tentar o último vestibular tradicional e não obtive a aprovação. Nessa fase em que a Unimontes aderiu ao enem (2016), eu tive que me readaptar e decidir se continuaria tentando medicina, já que teria que aprender outras matérias que não via desde o ensino médio, assim, já se contabilizavam três anos de tentativas.

Optei por continuar a busca pela medicina, uma vez que não me imaginava em outro curso e já tinha começado a jornada. Então, em 2016, eu decidi estudar em casa por vídeo-aulas na internet e pelos materiais de cursinhos que eu obtive dos anos anteriores, a minha rotina foi totalmente modificada e a parte de exatas que no tradicional não havia foi a parte mais desafiadora para mim, pois tudo era novo, precisei me reajustar ao modelo do enem e ver além da cidade em que morava. A partir daí meu foco tornou-se o sisu ou prouni, mas os primeiros anos de enem foram muito difíceis, porque resultado após resultado eu via como a minha base estava aquém principalmente em exatas. Nesse interm, eu estudava e, a cada ano, pensava se deveria continuar, os anos iam-se somando e era sempre uma decisão difícil, até que comecei a trabalhar por alguns períodos de tempo e conciliar com os estudos, o que me ajudou muito com relação a ansiedade. Em 2022, eu havia decidido que seria o meu último ano, pois mais um vestibular seria muito desgastante, então fiz o enem 2022 como uma conclusão de um longo período de busca pela medicina. Assim, com os resultados lançados esse ano eu vi que eu tinha chances, principalmente com os pesos que as universidades utilizam como, por exemplo, os da unifal que valoriza muito a nota da redação e na qual eu fui bem, então fiz as inscrições no sisu e prouni/2023 com certa expectativa de que conseguiria. Não fui aprovada pelas chamadas regulares e lembro que o SISU/2023.1 já estava encerrando quando recebo um email durante o serviço de que havia sido chamada pela lista de espera. Eu estava na loja em que trabalhava enquanto lia a notícia, foi uma sensação única e indescritível, chorei muito e naquele momento todos esses anos foram passando pela minha cabeça como se escrevessem diante de mim que valeu a pena não desistir.

Dani, turma 010.

Considerações finais

Enfim, esperamos que com essa cartilha vocês tenham sentido um pouco do gostinho e da felicidade em ser Med UNIFAL. Aguardamos ansiosamente para conhecer vocês e prestar todo o apoio possível nos melhores 6 anos da vida de vocês ao nosso lado. Sejam bem-vindos, 011!

Qualquer dúvida, podem nos chamar:

@isabella_lima29

@bellaprgg

@juliamericelc

@_arifaria

@vitorsoares865



A 010 na cerimônia do jaleco